

---

**ENADE: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE GÊNERO DO EXAME DO CURSO DE LETRAS-INGLÊS**

Fabiane Godoy Flores<sup>1</sup>  
Patrícia Marcuzzo<sup>2</sup>

**Resumo:** O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é uma avaliação que ocorre anualmente e é organizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em conjunto com o Ministério da Educação (MEC). Esse exame avalia o desempenho dos acadêmicos brasileiros concluintes dos cursos de ensino superior, por meio de uma avaliação que abrange questões de Formação Geral e do Componente Específico. Diante da lacuna de estudos prévios que investiguem esse exame, este artigo reporta resultados de uma pesquisa que objetivou analisar a estrutura e os tipos de questões que compõem o exame do curso de Letras-Inglês, tendo como embasamento teórico-metodológico a Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2008; SWALES, 1990) do ENADE de Inglês.

**Palavras-chave:** ENADE. Letras-Inglês. Estrutura de questões. Tipos de questões. Análise crítica de gênero.

**ENADE: A CRITICAL GENRE ANALYSIS OF THE MAJOR IN ENGLISH EXAM**

**Abstract:** The National Student Performance Exam (ENADE) is a yearly assessment organized by Anísio Teixeira National Institute for Educational Research and Studies (INEP), together with MEC. This exam evaluates the performance of Brazilian academics graduating from higher education courses, through an assessment that covers both General Formation questions and Specific Component questions. Faced with the lack of previous studies that

---

<sup>1</sup> Mestranda em Letras, na área de concentração em Estudos Linguísticos, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Graduada em Letras Licenciatura, com habilitação em Inglês e Literaturas da Língua Inglesa, pela mesma instituição. Foi bolsista de Iniciação Científica, com apoio dos programas FIEIX e PROBIC. Desempenhou as funções de tutoria e monitoria em cursos de extensão presenciais e a distância desenvolvidos pelos laboratórios de línguas da UFSM, contando com o suporte da bolsa de Iniciação Científica FIPE durante esse período. É bolsista do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), desenvolvendo pesquisa sobre linguagem e práticas discursivas em contextos sociais específicos no âmbito do Programa de Pós-graduação em Letras da UFSM. **e-mail:** [fabianeegodoy@gmail.com](mailto:fabianeegodoy@gmail.com)  
**ORCID ID:** <https://orcid.org/0009-0001-2558-9662>

<sup>2</sup> Professora no Departamento de Letras Estrangeiras e Modernas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atua em projetos de pesquisa e extensão no curso de graduação em Letras-Inglês e no Programa de Pós-graduação em Letras da UFSM, na área de Estudos Linguísticos. Também tem colaborado com o Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária da UFSM, onde ministra aulas de escrita acadêmica em inglês. É membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM, como representante do Centro de Artes e Letras, e das seguintes associações: ALAB-Associação de Linguística Aplicada do Brasil, ALES-Asociación Latinoamericana de Estudios de la Escritura en Educación Superior y Contextos Profesionales, ALSFAL-Associação de Linguística Sistêmico-Funcional da América Latina e ANPOLL-Grupo de Trabalho de Gêneros Textuais/Discursivos. É editora de seção da plataforma Genre Across Borders (GXB), mantida pela North Carolina State University (Estados Unidos) e pela University of Waterloo (Canadá). Graduada em Letras Português-Inglês (2003), Mestre em Letras-Estudos Linguísticos (2006) e Doutora em Letras-Estudos Linguísticos (2011) pela UFSM, com período de doutorado sanduíche na North Carolina State University (2010-2011), nos Estados Unidos. **E-mail:** [patimarcuzzo@yahoo.com.br](mailto:patimarcuzzo@yahoo.com.br) **ORCID ID:** <https://orcid.org/0000-0002-0014-929X>

investigate this exam, this paper reports the results of a research that aimed to analyze the structure and types of questions that make up the exam of the major in English Language, having as theoretical and methodological basis the Critical Genre Analysis (MOTTA-ROTH, 2008; SWALES, 1990) of the major in English Language exam.

**Keywords:** ENADE. English-language major. Question's structure. Kinds of questions. Critical genre analysis.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, o desempenho dos estudantes brasileiros concluintes dos cursos superiores é avaliado anualmente por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é administrada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em conjunto com o Ministério da Educação (MEC). Segundo informações disponíveis no *site* oficial do INEP, essa avaliação ocorre por meio de um teste, que é um instrumento que abrange tanto uma parte com questões de conhecimento geral, a qual é em comum para todos os cursos participantes da edição do ENADE, bem como questões de conhecimento específico de cada curso participante.

O ENADE começou a ser aplicado no ano de 2004, haja vista que esse exame substituiu o Exame Nacional de Cursos (o chamado Provão), em 2003. Esse teste tinha como objetivo categorizar as faculdades e universidades brasileiras com as melhores avaliações (nota A), com base nos resultados dos testes realizados pelos acadêmicos de cada instituição. Essa avaliação baseou-se no desempenho dos alunos, em geral, em relação aos conhecimentos e às habilidades adquiridos durante a graduação. Se os alunos obtivessem resultados insatisfatórios no teste, isso poderia diminuir o conceito do curso ou até mesmo ele ser encerrado. Ademais, cabe enfatizar que, caso o aluno concluinte não realizasse o Provão, este não poderia obter o diploma do seu curso, isto é, tratava-se de uma avaliação de cunho obrigatório para o estudante.

No que se refere ao formato de avaliação acerca do desempenho dos examinandos que realizam o ENADE, conforme pontuado no *site* oficial do INEP, há uma variação de notas de 1 a 5, que são baseadas nos seguintes critérios: 1 a 2 insatisfatório; 3 satisfatório; e 4 e 5 superior, sendo 5 a classificação que supera as expectativas em termos de qualidade de ensino. Diante disso, as notas fornecidas pelo ENADE determinam o conceito por meio de dados quantitativos, no que diz respeito à qualidade específica de cada curso presente nas

instituições.

Há alguns estudos acerca do ENADE, bem como uma análise comparativa do Provão com o ENADE, como o estudo de Verhine, Dantas e Soares (2006), que investiga esses testes em relação aos seus aspectos técnicos e administrativos como um todo. Há também estudos sobre a variação linguística nas questões das 11 edições dos cursos de Letras (Bacharelado e Licenciatura em Espanhol, Inglês e Português) (VIEIRA; LÉ; ARAUJO, 2020), e pelo menos uma análise do desempenho dos alunos dos cursos de Letras (Bacharelado e Licenciatura em Espanhol, Inglês e Português) por meio das notas obtidas no exame (DESENZI, 2019). Também é importante mencionar que foi identificada uma análise comparativa da legislação e dos exames em termos de composição e relatórios entre Provão e ENADE (SCHLICKMANN; ROCZANSKI; AZEVEDO, 2006). Desse modo, não foram identificados estudos prévios acerca do ENADE do curso de Inglês e sua estrutura. Assim, esta pesquisa tem como objetivo realizar uma Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2008; SWALES, 1990) do ENADE de Inglês. Neste estudo, exploramos não apenas sua estrutura, mas também os tipos de questões presentes no exame.

## 1 PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Com o objetivo de analisar o teste do ENADE do Curso de Letras-Inglês como exemplar de gênero em termos de macroestrutura, isto é, analisá-lo com o intuito de identificarmos movimentos retóricos, adotamos como referencial teórico-metodológico a Análise Crítica de Gênero (ACG). Gêneros são entendidos, neste estudo, como “atividades culturalmente pertinentes, mediadas pela linguagem num dado contexto de situação” (MOTTA-TOTH, 2005, p. 181). Segundo Motta-Roth e Heberle (2015, p. 2), gênero é “o uso da linguagem constitutivo e constituído por atividades sociais, como um evento comunicativo relativamente estável, associado a propósitos específicos em contextos socioculturais específicos”. Quando se trata do conceito de gênero, é importante relacioná-lo à ACG, pois, como menciona Motta-Roth e Heberle (2015, p. 5), “a ACG concentra-se na descrição, interpretação e explicação de textos em seus contextos, do ponto de vista discursivo social”.

A ACG integra considerações teóricas e metodológicas da Sociorretórica, Linguística Sistêmico Funcional (LSF) e Análise Crítica do Discurso (ACD) (MOTTA-ROTH, HEBERLE; 2015, p. 5), portanto, nesta pesquisa, para a análise do exame ENADE de inglês

como gênero, nos inspiramos na análise de movimentos e passos retóricos proposta por Swales (1990b). Movimentos retóricos são definidos por Swales (2004, p. 228) como “unidades retóricas que executam funções comunicativas coerentes em discursos escritos ou orais”.

Neste trabalho, os princípios teórico-metodológicos da ACG servem de suporte para a análise de um gênero específico, nesse caso, um teste (ENADE-Inglês). O enfoque é a análise da macroestrutura do ENADE-Inglês como um todo e também das questões (itens) que compõem esse teste.

Quando se tratam de procedimentos que avaliam, como no processo de aplicação do ENADE-Inglês, “teste” e “avaliação” são os termos mais utilizados em Língua Portuguesa e amplamente entendidos como sinônimos um do outro, inclusive no contexto escolar. No entanto, como aponta Marchezan (2015), “testes” são todos aqueles instrumentos utilizados com o único propósito de selecionar e/ou classificar candidatos ou examinandos em processos seletivos, visto que os candidatos não terão acesso a *feedbacks* detalhados e isolados relacionados ao seu desempenho específico no processo.

Por outro lado, conforme Marchezan (2015), as “avaliações” não se destinam apenas a mensurar conhecimentos e/ou competências específicas, mas também a avaliar os processos de aprendizagem dos alunos e a fornecer o *feedback* adequado individualmente. Portanto, enquanto os “testes” visam a mensurar o conhecimento final dos alunos por meio de processos seletivos, as “avaliações” estão vinculadas ao processo de ensino e aprendizagem de cada aluno, geralmente em um contexto de ensino.

Da mesma forma, segundo Wiggings (1993), há uma distância entre o examinador e o examinando, considerando que nenhum deles pode interferir ou questionar esses processos que fazem parte de um processo de testagem. Esse processo é diferente do processo que ocorre em um contexto escolar e/ou acadêmico, em que a troca de opiniões sobre as questões apresentadas em uma avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem.

Em síntese, o ENADE é um processo que os graduandos devem realizar para obter o diploma de graduação e também projetar a nova classificação de notas do curso, com base na média das notas dos candidatos. Dessa forma, o ENADE é um teste, visto que os examinandos estarão respondendo questões relacionadas a determinados tópicos/assuntos que eles (deveriam) aprender durante a graduação, como forma de mensurar o produto final da aprendizagem, proporcionando *feedback* apenas em termos gerais e não *feedback* individual

---

para cada graduando que prestou o exame. Assim este difere do processo seletivo para ingressar em uma universidade, como o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), por exemplo, haja vista que nesses processos cada aluno recebe *feedback* em função da pontuação de seu desempenho.

Segundo o MEC, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) foi criado pela instituição (MEC) para analisar os cursos, as instituições e o desempenho dos alunos com base nos dados do ENADE, unindo e monitorando as avaliações institucionais e de cursos. Após a edição do Curso de Inglês em 2017, conforme o MEC, o Sinaes publicou o Relatório Síntese do Curso de Inglês, documento que contém um resumo das informações, juntamente com seus respectivos percentuais sobre os resultados obtidos no exame. Essas informações vão desde o perfil dos alunos participantes, assim como características socioeconômicas e demográficas, e as percepções relacionadas ao grau de dificuldade encontrado no exame. Por isso coletamos algumas informações que consideramos relevantes para análise no momento.

Em 2017, o processo contou com a participação de 2.417 alunos, que também responderam ao questionário estudantil. Desses alunos, a média geral da Formação Geral foi de 51,7 em 100, enquanto a média geral da Componente Específica foi de 47,1. Combinando esses dois componentes, a nota média geral desses alunos foi de 49,4.

Com base no fato de a nota dos cursos ser o cálculo do desempenho dos alunos na Formação Geral e na Componente Específica, foi divulgado que, dos 16 cursos participantes da região Sul do Brasil (15,1% do total nacional), seis deles (37,5%) receberam nota máxima, com conceito 5, e nenhum deles recebeu conceito 1 ou 2.

Para a presente análise, utilizamos o material proposto por Fuzer et al. (2017), que aborda os diferentes tipos e estruturas de perguntas que podem ser encontradas em testes. De acordo com esse material, as questões que podem ser utilizadas, em processos seletivos, são de seis tipos: 1) Seleção da(s) afirmação(ões) correta(s); 2) Associação entre colunas; 3) Verdadeiro ou falso; 4) Afirmativa correta; 5) Afirmativa incorreta; e 6) Preenchimento das lacunas.

Além dessas classificações, Fuzer et al. (2017) também discutem os movimentos retóricos (SWALES, 1990a) nesses processos de teste (Quadro 1):

**Quadro 1. Estrutura das questões de testes de processos seletivos.**

Denominações dos movimentos por Fuzer et al. (2017)
1. Contextualização (com fonte) + Dados + Problema e comando + Alternativas
2. Dados para o problema + Comando + Alternativas
3. Dado (definição/conceito) + Problema and comando + Alternativas
4. Contextualização (produzida pelo elaborador) + Dados + Comandos + Alternativas
5. Dado (composição/classificação) + Início do comando + Afirmativas + Fechamento do comando + Alternativas
6. Tópico e início do comando + Afirmativas + Fechamento do comando + Alternativas.

Fonte: Fuzer et al. (2017) – Adaptado pela autora

Na próxima seção, discutimos os procedimentos metodológicos que utilizamos para conduzir o estudo.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O *corpus* deste estudo foi coletado no *site* do INEP, especificamente na aba intitulada “ENADE”. Em um primeiro momento, foram coletadas cinco amostras do ENADE com base em um critério de seleção: ser da área de Letras (Quadro 2). Levando em conta esse critério, foram coletadas as edições de 2005, 2008, 2011, 2014 e 2017. Após a análise do Quadro 3, foi possível identificar que somente em 2017 o curso de Inglês teve seu primeiro exame separado dos demais na área das Letras.

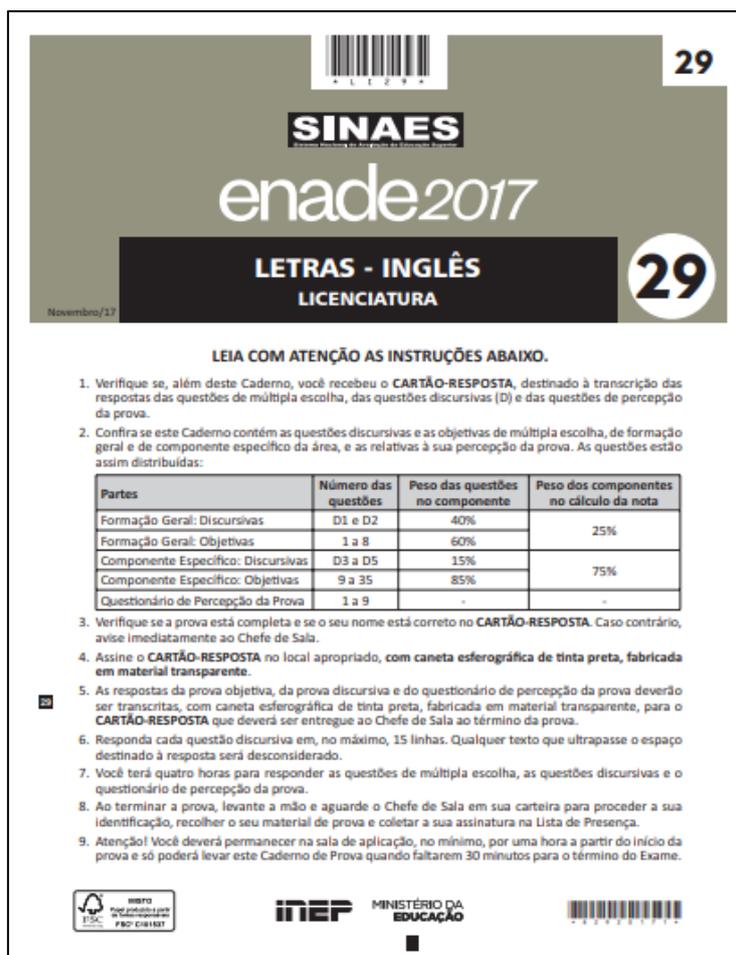
**Quadro 2. Edições do ENADE na área da Linguagem.**

Edição	Área
2005	Letras Português e Língua Estrangeira Licenciatura e Bacharelado
2008	Letras Português Licenciatura e Bacharelado
2011	Letras Português Licenciatura e Bacharelado
2014	Letras-Português Bacharelado Letras-Português Licenciatura Letras Português e Espanhol Licenciatura Letras Português e Inglês Licenciatura
2017	Letras-Português Bacharelado Letras-Português Licenciatura Letras Português e Espanhol Licenciatura Letras Português e Inglês Licenciatura Letras-Inglês Licenciatura

Fonte: ENADE, 2017.

Considerando que o exame é aplicado a cada três anos em cada área do conhecimento, esta era a única versão disponível no momento de coleta do *corpus*, a qual foi realizada em julho de 2021. Portanto, foi necessário delimitar um novo critério de seleção, a saber: ser específico da área de Inglês, então apenas a edição de 2017 (Figura 2) foi selecionada.

Figura 2 – Capa da edição de 2017 de Letras-Inglês.



Fonte: (ENADE, 2017)

Após selecionar a edição de 2017 como *corpus* desta pesquisa, analisamos sua macroestrutura e identificamos que o exame é composto por duas seções: a) 10 questões de Formação Geral, comuns a todas as áreas de avaliação do ano; e b) 30 questões do Componente Específico, as quais são específicas da área de avaliação.

Em um segundo momento, classificamos essas 40 questões de acordo com seus tipos, os temas, a extensão (considerando o número total de palavras em cada texto) e o idioma em que foram redigidas. Logo, essa classificação das questões foi nossa primeira tentativa de encontrar um padrão nas questões.

A análise das questões do Curso de Inglês foi realizada com base em Fuzer et al. (2017), material o qual foi propício para a classificação quanto ao tipo das questões do exame (Formação Geral e Componente Específico). Os resultados dessas análises e suas respectivas interpretações são apresentados na próxima seção.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além de analisarmos as 40 questões que compõem o teste, também analisamos os resultados obtidos quanto à percepção dos examinandos como um todo, em contexto nacional, acerca do teste. Tendo em vista que, ao final das questões do exame, especificamente na página 38, há um Questionário de Percepção da Prova (Figura 3), no qual há nove questões de múltipla escolha que podem avaliar a opinião dos examinandos em relação ao teste que fizeram. A análise das respostas recorrentes das nove questões de múltipla escolha do Questionário de Percepção do Teste está no Quadro 3.

**Quadro 3. Respostas Recorrentes do Questionário de Percepção do Teste.**

Número da Questão	Questão	Resposta	Porcentagem
01	Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?	Alternativa(s): C C: Médio.	58%
02	Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?	Alternativa(s): C C: Médio.	53,3%
03	Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi	Alternativa(s): A; B A: Muito longa. B: Longa.	49,4%
04	Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?	Alternativa(s): A; B A: Sim, todos. B: Sim, a maioria.	77,8%
05	Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?	Alternativa(s): A; B A: Sim, todos. B: Sim, a maioria.	76,41%
06	As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?	Alternativa(s): A A: Sim, até excessivas.	84,4%
07	Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?	Alternativa(s): B B: Forma diferente de abordagem do conteúdo	37,5%
08	Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que	Alternativa(s): D: estudou e aprendeu muitos desses conteúdos. E: estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	65%
09	Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?	Alternativa(s): B: Entre uma e duas horas. D: Entre três e quatro horas	73,4%

Fonte: Relatório de Síntese do Curso de Letras Inglês, 2017.

Ao analisar as médias obtidas na edição, infere-se que o grau de dificuldade do exame de Formação Geral foi superior às médias do Componente Específico. Todavia os enunciados das questões de Formação Geral apresentam maior clareza e objetividade quanto as questões

relacionadas ao Componente Específico, de acordo com a percepção dos examinandos que responderam ao questionário.

Em relação à extensão do teste quanto ao tempo de duração, a maioria dos examinandos afirmou que o teste foi muito longo, mencionando que levaram de 2 a 4 horas para concluí-lo. No entanto, eles também afirmaram que havia informações suficientes para responder a essas questões e que estudaram os conteúdos anteriormente. Contudo, destacaram que as diferentes formas de abordagem dos conteúdos das questões objetivas foi um dos fatores que gerou certa dificuldade para responder essas questões do teste.

No que diz respeito às questões discursivas, as da Formação Geral obtiveram maior média de acertos no que se refere ao Componente Específico, pois apresentaram, respectivamente, 57,8 e 39,6 pontuações médias. No entanto, vale ressaltar que as instruções do Componente Específico não mencionavam se as questões deveriam ser respondidas pelos examinandos em português ou inglês, de modo que ambos os formulários foram aceitos pela banca de avaliação, devido à falta de informação nas instruções.

Após analisar a edição de 2017, pudemos identificar que ela é constituída de subdivisões quanto aos tipos de questões. Por exemplo, na Formação Geral, há duas questões discursivas e oito questões de múltipla escolha. Já no Componente Específico, há três questões Discursivas e 27 questões de múltipla escolha, totalizando um *corpus* de 40 questões (Quadro 4).

**Quadro 4. Número de questões em cada seção do ENADE-Inglês.**

<b>Questões que compõem o ENADE-Inglês</b>			
<b>Formação Geral</b>		<b>Componente Específico</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Tipo</b>
2	Questões discursivas	3	Questões discursivas
8	Questões de múltipla escolha	27	Questões de múltipla escolha
Total: 10		Total: 30	
<b>Total de questões: 40</b>			

Fonte: (ENADE, 2017)

Outro ponto que merece destaque é que os examinandos que fazem o teste precisam responder a um questionário sobre seu perfil socioeconômico e suas percepções sobre seu curso e instituição. Essa etapa ocorre antes do teste.

Figura 3 – Questionário de Percepção da Prova

O questionário apresenta o logotipo do ENADE 2007 e o título 'QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA'. Abaixo do título, há uma instrução: 'As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do CARTÃO-RESPOSTA.' O formulário contém nove questões, cada uma com uma pergunta e cinco alternativas de resposta marcadas com letras A, B, C, D e E. As questões abordam temas como a dificuldade da prova, a extensão da prova, a clareza dos enunciados e o tempo gasto para concluir a prova. No rodapé, há o número '38' e o texto 'LETRAS - INGLÊS'.

**QUESTÃO 1**  
Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?  
A) Muito fácil.  
B) Fácil.  
C) Médio.  
D) Difícil.  
E) Muito difícil.

**QUESTÃO 2**  
Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?  
A) Muito fácil.  
B) Fácil.  
C) Médio.  
D) Difícil.  
E) Muito difícil.

**QUESTÃO 3**  
Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi  
A) muito longa.  
B) longa.  
C) adequada.  
D) curta.  
E) muito curta.

**QUESTÃO 4**  
Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?  
A) Sim, todos.  
B) Sim, a maioria.  
C) Apenas cerca da metade.  
D) Poucos.  
E) Não, nenhum.

**QUESTÃO 5**  
Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?  
A) Sim, todos.  
B) Sim, a maioria.  
C) Apenas cerca da metade.  
D) Poucos.  
E) Não, nenhum.

**QUESTÃO 6**  
As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?  
A) Sim, até excessivas.  
B) Sim, em todas elas.  
C) Sim, na maioria delas.  
D) Sim, somente em algumas.  
E) Não, em nenhuma delas.

**QUESTÃO 7**  
Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?  
A) Desconhecimento do conteúdo.  
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.  
C) Espaço insuficiente para responder às questões.  
D) Falta de motivação para fazer a prova.  
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**QUESTÃO 8**  
Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que  
A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.  
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.  
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.  
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.  
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

**QUESTÃO 9**  
Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?  
A) Menos de uma hora.  
B) Entre uma e duas horas.  
C) Entre duas e três horas.  
D) Entre três e quatro horas.  
E) Quatro horas, e não consegui terminar.

38 LETRAS - INGLÊS

Fonte: (ENADE, 2017)

Essas 9 perguntas extras estão relacionadas ao que os examinandos pensaram pessoalmente sobre o teste. No entanto, as perguntas não foram analisadas neste estudo.

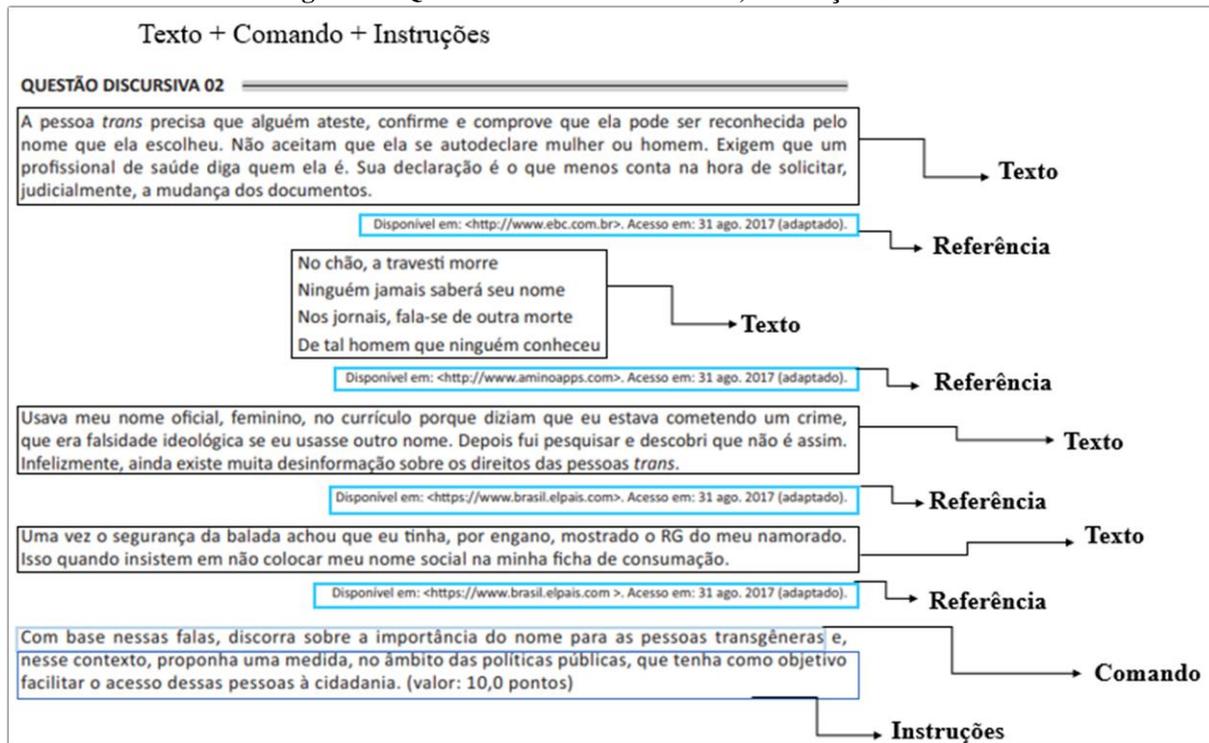
### 3.1 Formação geral

As questões discursivas e de múltipla escolha da Formação Geral apresentam tópicos de conhecimento geral e visam a avaliar a compreensão dos estudantes brasileiros sobre temas relevantes, sociais e recorrentes, além de verificar perfil ético, questões sociais e compreensão dos direitos humanos dos alunos.

Em relação à macroestrutura das questões discursivas (Figura 4), essas questões

apresentam textos curtos com referências, que continham textos de situação-problema em que os examinandos deveriam apresentar uma solução em seus textos, comandos do que eles deveriam fazer e instruções de como deveria ser. Com base nisso, o examinando deve escrever sobre o tema previsto na questão em português.

Figura 4 – Questão Discursiva número 2, Formação Geral.



Fonte: (ENADE, 2017)

Em contraste com as questões discursivas, em termos de macroestrutura, as questões de múltipla escolha apresentaram cinco tipos de estruturas escritas em português (Quadro 5).

Quadro 5. Estrutura das questões de múltipla escolha

Estrutura das questões de múltipla escolha
Textos + Dados + Comando + Alternativas (a-e) - (Figura 5)
Textos + Início de comando + Afirmativas + Fechamento do comando + Alternativas (a-e) - (Figura 6)
Textos + Dados + Início do comando + Afirmativas + Fechamento do comando + Alternativas (a-e) - (Figura 7)
Início do comando + textos + Fechamento do comando + alternativas (a-e) - (Figura 8)
Textos + Comandos + Alternativas (a-e) - (Figura 9)

Fonte: (ENADE, 2017)

Figura 5 – Questão de múltipla escolha número 1, Formação Geral.

**QUESTÃO 01**

Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE  
Dados de 2014, em € bilhões

País	Contribuição (em € bilhões)
Alemanha	25,8
Frância	19,5
Itália	14,3
Reino Unido	11,3
Espanha	9,9
Holanda	6,3
Suécia	3,8
Bélgica	3,6
Polónia	3,5
Áustria	2,6
Dinamarca	2,2
Outros países	42,1

Reino Unido e UE  
Dados de 2014, em € bilhões

Categoria	Valor (em € bilhões)
Contribuição do Reino Unido com a UE	11,3
Gasto da UE com o Reino Unido	6,9

Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

**Texto + Dados + Comandos + Alternativas (a-e)**

**Texto**

**Comando**

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

**Alternativas (a-e)**

**Dados**

**Referência**

Fonte: (ENADE, 2017)

Figura 6 – Questão de Múltipla escolha número 2, Formação Geral.

**QUESTÃO 02**

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

**Textos + Início do comando + Afirmativas + Fechamento do Comando + Alternativas (a-e)**

**Texto**

**Referência**

**Início do Comando**

**Afirmativas**

**Fechamento do Comando**

**Alternativas (a-e)**

I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.

II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.

III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

**A** I, apenas.  
**B** III, apenas.  
**C** I e II, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.

Fonte: (ENADE, 2017)

Figura 7 – Questão de Múltipla escolha número 3, Formação Geral.

Textos + Dados + Início do Comando + Afirmativas + Fechamento do Comando + Alternativas (a-e)

**QUESTAO 03**

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <http://www.aneel.gov.br>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em stand-by	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <http://www.educandoseubolso.blog.br>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.

II. Deixar um carregador de celular e um modem de internet em stand-by conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.

III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

Fechamento do comando: É correto o que se afirma em

Alternativas (a-e):

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

Fonte: (ENADE, 2017)

Figura 8 – Questão de Múltipla escolha número 4, Formação Geral.

Início do Comando + Texto + Fechamento do Comando + Alternativas (a-e)

**QUESTÃO 04**

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

**TEXTO 1**

Disponível em: <https://www.coletivando.files.wordpress.com>. Acesso em: 25 jul. 2015.

**TEXTO 2**

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria seqüência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEINOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. Rede Imaginária: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

Fechamento do Comando

Afirmativas:

- A contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma seqüência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Fonte: (ENADE, 2017)

**Figura 9 – Questão de Múltipla escolha número 6, Formação Geral.**

**Texto + Comando + Alternativas (a-e)**  
**QUESTÃO 06**

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários. A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU. No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados. Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAIS, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

**Comando**

**Referência**

**Afirmativas**

**A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.  
**B** as reações xenofóbicas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.  
**C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.  
**D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.  
**E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Fonte: (ENADE, 2017)

Os textos das questões de múltipla escolha da Formação Geral foram considerados curtos em extensão. No que se refere ao tópico desses textos, eles abordam temas relevantes e recorrentes, como a imigração haitiana no Brasil e os objetivos do desenvolvimento sustentável. Essas questões também apresentam comandos breves e objetivos que solicitam ao examinando que responda às questões, marcando uma das cinco alternativas que seguem o fechamento do comando. (Figura 10)

**Figura 10 – Comando e alternativas da questão de múltipla escolha número 1, Formação Geral.**

**Comando**

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

**Alternativas**

**A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.  
**B** O grupo "Outros países" contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.  
**C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.  
**D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.  
**E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.

Fonte: (ENADE, 2017)

Consequentemente, percebe-se que as oito questões da Formação Geral do exame de 2017 apresentavam cinco tipos de estruturas, conforme mostrado nas figuras 5, 6, 7, 8 e 9, que se distribuem de forma semelhante ao longo da primeira etapa do exame (Quadro 6).

**Quadro 6. Estrutura e números das questões de Formação Geral.**

<b>Estrutura das Questões</b>	<b>Número das questões</b>	<b>Total</b>
Textos + Dados + Comandos + Alternativas (a-e)	01 e 05	2 questões
Textos + Início do Comando + Afirmativas + Fechamento do Comando + Alternativas (a-e)	02	1 questão
Textos + Dados + Início do Comando + Afirmativas + Fechamento do Comando + Alternativas (a-e)	03 e 08	2 questões
Início do Comando + Texto + Fechamento do Comando + Alternativas (a-e)	04	1 questão
Textos + Comandos + Alternativas (a-e)	06 e 07	2 questões

Fonte: (ENADE, 2017)

Após essa análise, adotamos o manual de Fuzer et al. (2017) para analisar as 40 questões do teste no que diz respeito aos tipos de perguntas. A partir disso, foi possível identificar a ocorrência de cinco tipos de questões classificadas como a) alternativa correta; e três tipos de questões classificadas como b) Seleção de afirmativas (Quadro 7).

**Quadro 7. Tipos de Questões.**

<b>Tipos de Questões</b>	<b>Número das Questões</b>	<b>Total</b>
Alternativa correta	01, 04, 05, 06, 07	5 questões
Seleção de afirmativas	02, 03, 08	3 questões

Fonte: (ENADE, 2017)

### 3.2 Componente específico

O componente específico do ENADE-Inglês tem um total de 30 questões. Dentre estas, 27 são questões de múltipla escolha e três são questões discursivas. Ambos os tipos de questões visam a avaliar o conhecimento de estudantes brasileiros sobre os conteúdos vistos durante a graduação, além de verificar se eles foram capazes de desenvolver as habilidades necessárias para exercer as ocupações para as quais se qualificam, após a conclusão do curso (diplomado).

Os textos das questões discursivas foram considerados de curta extensão, além de todos serem escritos em inglês e apresentarem temas socialmente relevantes como a produção de autoria feminina no século XIX, diversidade linguística e cultural, também tecnologias digitais nas aulas de inglês do ensino fundamental.

Nas questões discursivas do Componente Específico, há três questões que apresentam texto verbal e não verbal. Por exemplo, na questão número quatro, há uma charge como texto base (Figura 11). Além disso, essas perguntas seguem o padrão Texto + Comando + Instruções e podem ser respondidas opcionalmente, ou seja, em português ou inglês.

Figura 11 – Questão Discursiva número 8, Componente Específico.

Texto + Comando + Instruções

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Disponível em: <<http://www.coxandforkum.com>>. Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando esse cartum e seus conhecimentos sobre diversidade linguística e cultural, elabore um texto sobre o fenômeno linguístico a que o cartum se refere e cite três características desse fenômeno. (valor: 10,0 pontos)

→ Texto (Charge)  
 → Referência  
 → Comando  
 → Instruções

Fonte: (ENADE, 2017)

Além disso identificamos que as questões de múltipla escolha do Componente Específico possuem dois tipos de estruturas. Todavia, a sequência de textos + início do comando + afirmativas + fechamento do comando + alternativas (a-e) é a que mais se repete ao longo do exame (Quadro 8).

Quadro 8. Estrutura e números das questões, Componente Específico.

Estrutura das questões	Número das questões	Total
Textos + Início do comando + Afirmativas + Fechamento do comando + Alternativas (a-e) – (Figura 12)	09, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31 e 34.	18 questões
Texto + Comando + Alternativas (a-e) – (Figura 13)	15, 22, 23, 25, 26, 29, 32, 33 e 35.	9 questões

Fonte: (ENADE, 2017)

Figura 12 – Questão de Múltipla escolha 9, Componente Específico.

Textos + Início do Comando + Afirmativas + Fechamento do Comando + Alternativas (a-e)

**QUESTÃO 09**

**TEXT 1**  
 O ensino da pronúncia em língua inglesa não tem sido enfatizado pelos professores, que priorizam a habilidade da leitura, a despeito das propostas metodológicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que orientam que sejam trabalhadas, tanto no ensino médio quanto no ensino fundamental, as habilidades de leitura, comunicação oral e prática escrita.  
 A compreensão e a produção oral da língua estrangeira têm sido alguns dos principais obstáculos encontrados por aprendizes de língua inglesa, devido, principalmente, à enorme diferença entre o sistema fonológico da língua inglesa e o da língua portuguesa. As questões fonético-fonológicas deveriam ser implementadas regularmente em sala de aula, favorecendo uma maior percepção auditiva, o que tornaria o aprendizado da língua estrangeira muito mais eficaz. Para tanto, conhecer o Alfabeto Fonético Internacional – *The International Phonetic Alphabet (IPA)* – é fundamental.  
BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2006 (adapted).

**TEXT 2**  
 The International Phonetic Alphabet (IPA) was first published in 1888 by the *Association Phonétique Internationale* (International Phonetic Association), whose aim was to devise a system for transcribing the sounds of speech which was independent of any particular language.  
Available at: <<http://www.internationalphoneticalphabet.org/ipa/>>. Access on: Jul. 10th 2017 (adapted).

Based on the information above, analyze the following statements. **Início do Comando**

- The National Curricular Guidelines for foreign languages are well articulated and should be applied at Brazilian public and private schools.
- The National Curricular Guidelines propose that listening must be taught with speaking, and reading with writing.
- The knowledge of IPA improves oral skills.
- The studies of all languages are possible through IPA guidelines.

**Referência** → Texto

**Referência** → Texto

**Fechamento do Comando** → It is only correct what is stated in

**Afirmativas** →

**Alternativas (a-e)**

A IV.  
 B I and II.  
 C I, II and III.  
 D I, III and IV.  
 E II, III and IV.

Fonte: (ENADE, 2017)

Figura 13 – Questão de Múltipla escolha 29, Componente Específico.

Texto + Comando + Alternativas (a-e)

**QUESTÃO 29**

**CELL PHONES IN SCHOOL - BY HANOVERSCIENCE**

Disponível em: <<http://www.toondoo.com/cartoon/1248705>>. Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

O uso das tecnologias digitais ainda representa um desafio em muitos contextos escolares. O cartum apresentado ilustra um ponto de vista unilateral desse contexto complexo.

Assinale a opção que representa o ponto de vista do cartum. **Comando**

- Os estudantes que dominam várias formas de tecnologias digitais são os principais responsáveis pela atualização do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa.
- A escola e o professor demonstram resistência em integrar as tecnologias digitais que estão à disposição dos estudantes ao contexto escolar.
- As escolas dispõem de acesso às tecnologias digitais para os estudantes e professores, para fins educacionais e recreativos.
- Os estudantes demonstram não possuir multiletramentos necessários aos usos de tecnologias digitais para fins educacionais.
- A escola dispõe de tecnologias digitais, porém, o professor não detém o domínio para utilizá-las no ambiente escolar.

**Referência** → Texto

**Referência** → Texto

**Afirmativas** →

Fonte: (ENADE, 2017)

Contudo a linguagem utilizada nessas questões foi bastante variada, como mostram as figuras 12 e 13. Considerando que algumas das questões havia uma mescla de uso da língua

portuguesa e inglesa, enquanto em outras foi empregue apenas uma ou outra em seus movimentos retóricos.

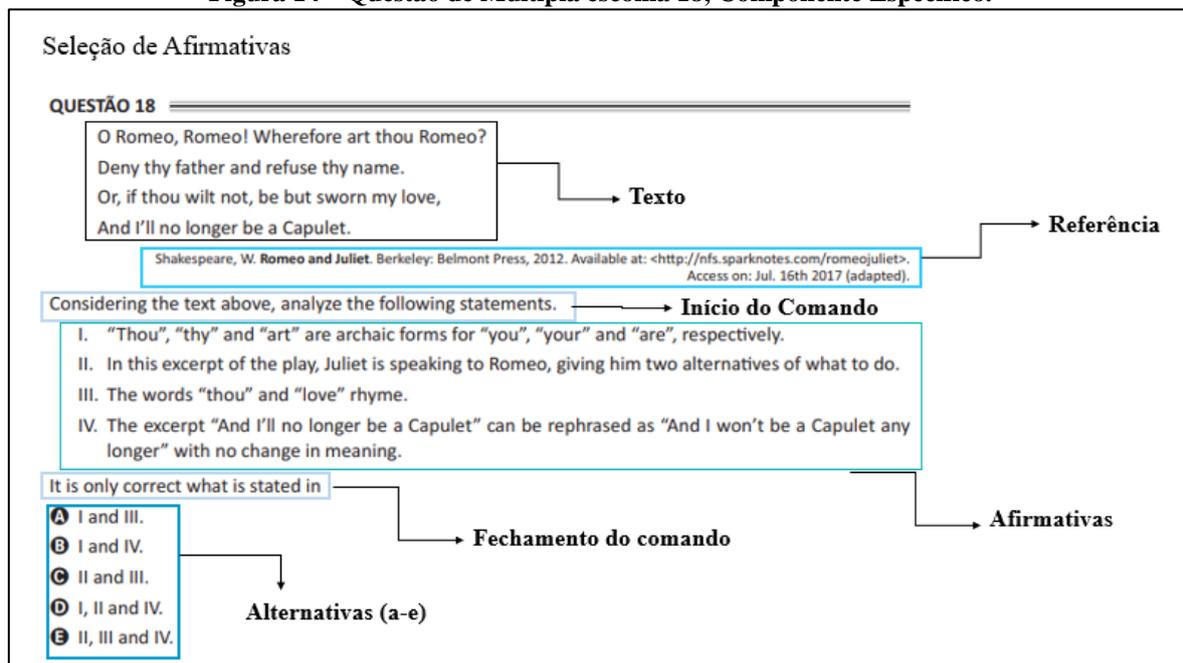
Em relação às questões de múltipla escolha do Componente Específico, são 27 no total. Destas, 18 são a) Seleção de Afirmativas e nove são b) Alternativa Correta, com base em Fuzer et al. (2017). As questões de Alternativa Correta seguem o padrão de texto verbal e ou não verbal + início do comando + afirmativas + fechamento do comando + cinco alternativas para identificar qual está correta (Quadro 9, figura 14). Já as de Seleção de afirmativas segue o padrão verbal e ou não verbal de texto + comando + cinco alternativas (Quadro 10, figura 15).

**Quadro 9. Tipos de Questões**

Tipos de Questões	Número das questões	Total
Alternativa Correta	15, 22, 23, 25, 26, 29, 32, 33 e 35.	9 questões
Seleção de Afirmativas	09, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31 e 34.	18 questões

Fonte: (ENADE, 2017)

**Figura 14 – Questão de Múltipla escolha 18, Componente Específico.**



Fonte: (ENADE, 2017)

Figura 15 – Questão de Múltipla escolha 22, Componente Específico.

Alternativa Correta

QUESTÃO 22

**BUT WOULD IT WORK?**

SUGGESTED EDUCATIONAL USES FOR PHONES IN CLASS

- Listening to foreign-language podcast recordings
- Setting homework reminders
- Recording a teacher's poetry reading for revision

AND HOW PUPILS MIGHT BE MORE LIKELY TO USE THEM

- Texting friends
- Surfing the internet
- Taking pictures of a teacher
- Playing electronic games

Disponível em: <<http://www.dailymail.co.uk/news/article-1052279>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado)

No que se refere ao uso do celular em sala de aula, o objetivo do texto é

- Ⓐ alertar para a disparidade entre a expectativa do professor e a predisposição dos alunos quanto ao uso do celular com fins pedagógicos.
- Ⓑ demonstrar que o uso do celular nas aulas de inglês prejudica o processo de ensino e aprendizagem da língua.
- Ⓒ defender que professores usem o celular para gravar as aulas de língua inglesa.
- Ⓓ informar que o uso da internet no celular é proibido em ambientes educacionais.
- Ⓔ incentivar o uso do celular para jogos eletrônicos em sala de aula.

Referência

Comando

Alternativas

Texto

Fonte: (ENADE, 2017)

Outro ponto pertinente a destacar é que em relação às questões de Seleção de Afirmativas (total de 18 questões), seis delas estavam em inglês e as outras 12 estavam em português. O mesmo padrão foi observado para as questões de Início e Fechamento de Comandos, com seis em inglês e 12 em português. Além disso sete das nove questões com afirmativas corretas tinham seus comandos em português, enquanto que apenas duas eram em inglês. Logo, pode-se inferir que a língua portuguesa foi predominante tanto nas afirmativas quanto nos comandos, embora trata-se do ENADE-Inglês.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos estruturas e tipos de perguntas padronizados ao longo do ENADE-Inglês. Das oito questões de múltipla escolha da Formação Geral, identificamos cinco estruturas diferentes. Quanto aos tipos de questões, houve duas classificações distintas, que são: 1) Alternativa Correta; e 2) Seleção de afirmativas. No entanto, descobrimos que existem outras cinco questões que podem ser classificadas como Alternativa Correta. No Componente Específico, havia 27 questões de múltipla escolha, dentre as quais identificamos dois padrões

estruturais. Havia também dois tipos de perguntas: 1) Alternativa Correta; e 2) Seleção de afirmativas. No entanto, diferentemente da Formação Geral, o tipo Seleção de afirmativas foi o mais recorrente (18 questões).

Em relação aos movimentos retóricos das questões, as questões da Formação Geral são as mais variadas, embora os dois padrões identificados nas questões da Componente Específico também sigam duas estruturas idênticas às da Formação Geral.

Ao classificar as questões de múltipla escolha da Formação Geral e as questões do Componente Específico, percebemos que elas são opostas de certa forma, pois há maior índice de Seleção de afirmativas no Componente Específico, enquanto que, na Formação Geral, houve maior quantidade de perguntas do tipo alternativa correta.

Ainda assim, identificamos que as questões discursivas de Formação Geral e Componente Específico seguem o mesmo padrão, a saber: 1) Texto + Comandos + Instruções, e diferem apenas em termos de linguagem, pois as questões de Formação Geral foram redigidas e devem ser respondidas em língua portuguesa. No entanto, as questões do Componente Específico têm uma mistura de idiomas, pois seus textos são escritos em inglês, enquanto que o comando e as instruções são, em português. Desse modo, os examinandos também podem escolher o idioma que desejam usar para elaborar a resposta.

Por fim, com base nos resultados desta pesquisa, pretendemos produzir um material pedagógico no formato de um guia com dicas, estratégias e pontos relevantes do ENADE- Inglês voltado principalmente para alunos do Curso de Letras-Inglês.

## REFERÊNCIAS

BONINI, A. Critical genre analysis and professional practice: the case of public contests to select professors for Brazilian public universities. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 10, p. 485-510, 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – **INEP**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>> Acesso em: 26 nov. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – **INEP**. Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/provas/2017/29\\_LET\\_ING\\_LICENCIATURA\\_BAIXA.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2017/29_LET_ING_LICENCIATURA_BAIXA.pdf)> Acesso em: 26 nov. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – **INEP**. Disponível em: <

---

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2017/Letras-Ingles\\_Licenciatura.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2017/Letras-Ingles_Licenciatura.pdf)> Acesso em: 26 nov. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2018-pdf-1/98271-2018-10-09-apresentacao-resultados-enade-2017-2018-10-09/file>> Acesso em: 26 nov. 2020.

DESENZI, M. A. M. **A proposta formativa do curso de graduação em letras: análise e discussão de seu desempenho a partir dos resultados do ENADE (2005-2014)**. 2019. 193 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo.

**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES**. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Exame\\_Nacional\\_de\\_Desempenho\\_de\\_Estudantes&oldid=59767823](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Exame_Nacional_de_Desempenho_de_Estudantes&oldid=59767823)>. Acesso em: 4 Dez. 2020

MARCHEZAN, M. T. N. **Perfil de provas elaboradas por professores de inglês na escola pública fundamental**. 2005. 163 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2005.

MARCUZZO, P.; RADÜNZ, A. P. Análise crítica de gênero: uma análise de um teste de proficiência em inglês como língua estrangeira. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 3642-3654, 2019.

MEDEIROS, E. B. **Provas objetivas: técnicas de construção**. Rio de Janeiro, FGV. 1977.

MOTTA-ROTH, D. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Palmas: Kaygangue, 2005. p. 179-202.

MOTTA-ROTH, D. Análise Crítica de Gêneros: contribuições para o ensino de linguagem. **D. E. L. T. A.**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008.

MOTTA-ROTH, D.; HEBERLE, V. M. A short cartography of genre studies in Brazil. **Journal of English for Academic Purposes**, v. 19, p. 22-31, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jeap.2015.05.006>.

NASCIMENTO, R. G. Análise crítica de gênero, planejamento de material didático e letramentos do professor de inglês como língua estrangeira/adicional. In: TOMITCH, L. M. B.; HEBERLE, V. M. (Org.). **Perspectivas atuais de aprendizagem e ensino de línguas**. 1ed. Florianópolis: LLE/PPGI/UFSC, v. 1, p. 121-152, 2017.

OLIVEIRA, W. D. **O TESLLE e o TOEFL ITP: uma análise crítica da testagem de proficiência em leitura de inglês na UFSM**. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

RADÜNZ, A. P. **The UFSM English TESLLE – a study about kinds, foci and linguistic**

**aspects of the questions and the testees' scores.** 2017. 20 f. Trabalho Final de Graduação (Curso de Letras-Inglês e Literaturas de Língua Inglesa) – Universidade Federal de Santa Maria, 2017.

RADÜNZ, A. P. **Análise Crítica de Gênero do ENEM de Língua Inglesa.** 2020. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

SCHILICKMANN, R.; ROCZANSKI, C.; AZEVEZO, P. **PROVÃO X ENADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA.** 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/61488/PROV%C3%83O%20X%20ENADE%20UMA%20AN%C3%81LISE%20COMPARATIVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=Enquanto%20que%20o%20Prov%C3%A3o%20buscou,ano%20dos%20cursos%20de%20gradua%C3%A7%C3%A3o.>> Acesso em: 6 ago. 2021.

SWALES, J. M. **Genre analysis:** English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990a.

SWALES, J. M. **Research genre:** Exploration and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 1990b.

VERHINE, R. E.; DANTAS, L. M. V.; SOARES, J. F. Do Provão ao ENADE: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no Ensino Superior Brasileiro. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 291-310, Sept. 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/dRSFJczMp6NFrCm8LLTYrhH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 26 jan. 2021.

VIEIRA, V. S.; IÉ, E.; ARAÚJO, A. A. **O fenômeno da variação linguística em provas do ENADE para os cursos de Letras.** Macabéa - Revista Eletrônica do Netlli, Crato (CE), v. 9, n. 2, p. 168-192, abr./jun. 2020.

WIGGINGS, G. P. Introduction: assessment and the morality of testing. In: WIGGINGS, G. P. **Assessing student performance:** exploring the purpose and limits of testing. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1993.